



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Óbitos Infantis Por Seps: Perfil Epidemiológico No Nordeste Brasileiro (2019-2023)

Autores: BEATRIZ CLAUDINO DOMICIANO E SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - HUMANITAS), MARIA CLARA LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LUISA FARRAPO GRANGEIRO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR), ANA PAULA DE OLIVEIRA PINHEIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CEUNI - FAMETRO), MARIA CLARA GOMES SPITALETTI (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA - PUCSP), MARIA FERNANDA BARROS SAMPAIO (FACULDADE AGES), MICHELY LAIANY VIEIRA MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ), IGOR LIMA SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: "Descrever o perfil dos óbitos infantis por seps na região Nordeste entre os anos de 2019 e 2023, analisando suas características epidemiológicas. "Descrever o perfil dos óbitos infantis por seps na região Nordeste entre os anos de 2019 e 2023, analisando suas características epidemiológicas. "Entre 2019 e 2023, foram notificados 15.159 óbitos infantis por seps no Brasil. As regiões Sul e Centro-Oeste, juntas, representaram 15,7% dessas mortes, enquanto a região Nordeste, isoladamente, respondeu por 33,7% dos casos. O estado da Bahia liderou com 23,3% dos óbitos, seguido pelo Maranhão, com 16,5%. Esse descompasso pode ser atribuído à discrepância no acesso a cuidados obstétricos e neonatais de maior complexidade, decorrente da insuficiência de tecnologias, recursos terapêuticos e desigualdades socioeconômicas na região Nordeste. Ao analisar a faixa etária, verificou-se que a maior parte dos óbitos infantis ocorreu nos primeiros sete dias de vida (37,8%), seguido pelo primeiro mês de vida (15,77%) e pelo segundo mês (4,5%). Apenas 0,39% dos óbitos ocorreram a partir dos 11 meses de vida. Quanto à idade gestacional, 68,31% das crianças eram pré-termo, 20,84% nasceram a termo e 0,45% eram pós-termo. Em relação ao peso ao nascer, 32,5% das crianças que evoluíram a óbito apresentavam extremo baixo peso, 19% tinham muito baixo peso, 18,5% nasceram com baixo peso e apenas 22,5% pesavam acima de 2.500 g. Além disso, observou-se uma maior incidência de óbitos no sexo masculino (55,8%) em comparação ao feminino (44,2%). O número de mortes na região Nordeste variou ao longo dos anos, registrando 1.118 casos em 2019 e 923 casos em 2023. "Os dados evidenciam que a maior parte dos óbitos por seps infantil ocorre na primeira semana de vida, ressaltando a importância do cuidado perinatal, incluindo a investigação de possíveis infecções maternas durante o acompanhamento pré-natal. Observa-se uma maior taxa de mortalidade entre recém-nascidos do sexo masculino, prematuros e aqueles com extremo baixo peso ao nascer. Embora tenha ocorrido uma redução no número de casos entre 2019 e 2023, a seps continua sendo uma causa relevante de mortalidade infantil na região Nordeste. Dessa forma, destaca-se a necessidade do fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção e prevenção da saúde, com investimentos na implementação de tecnologias duras na região, especialmente para os grupos mais vulneráveis identificados no estudo. Por consequência, será possível reduzir a incidência de seps infantil e sua evolução para óbito.